

# NGC 1316

**Emanuel Dimas de Melo Pimenta**

2018

um réquiem para Daniele Lombardi  
uma música dedicada a Luigi Esposito

NGC1316 é o nome de uma galáxia estranha. É considerada uma das galáxias mais estranhas conhecidas no início do século XXI.

É uma galáxia elíptica com incomuns pistas de poeira. Sua estrutura cinemática indica que recentemente ela viveu um processo de fusão.

Por estas características tomei essa galáxia como ponto de partida para minha composição dedicada a Luigi Esposito e em memória de Daniele Lombardi.

Trata-se de um Réquiem a Daniele.

A palavra *réquiem* tem sua raiz etimológica na expressão indo-europeia *\*kweie*, que significava "descansar", "ficar quieto".

É o título de um serviço de eucaristia para lembrar de alguém que faleceu.

Este tipo de celebração teve início no século II.

No renascimento, o réquiem, em geral, era polifônico.

Os réquiems mais antigos eram compostos por sete partes seguidas de uma introdução. Então, eles eram compostos por um *Introitus* seguido por *Kyrie*, *Dies Irae*, *Offertorium*, *Sanctus*, *Benedictus*, *Agnus Dei* e *Lux Aeterna*.

Em 1966, György Ligeti compôs a sua *Lux Aeterna*.

Este réquiem para Daniele Lombardi tem apenas um movimento.

É uma peça sinfônica.

Conheci Daniele Lombardi através de Peppe Morra, para a inauguração da Casa Morra, em Nápoles, Itália, em 2016.

Naquele momento, executei meu concerto e filmes *Decameron*, sobre o fabuloso trabalho de Giovanni Boccaccio. Daniele brilhantemente executou

treze peças de John Cage.

Antes das apresentações, pela manhã, Daniele e eu nos encontramos por acaso no pátio da Casa Morra. Era quase hora do almoço. Nós começamos a conversar. Eu perguntei sobre sua vida, ele perguntou sobre a minha. De repente, percebemos que havia tantas coisas em comum nas nossas vidas!

Não apenas, ele era extremamente gentil, educado, pacífico e sempre olhava diretamente nos nossos olhos. Eu gosto muito das pessoas que olham diretamente para nós. Eu faço o mesmo.

Conversamos ao longo de duas horas pelo menos. A hora do almoço chegou e almoçamos no pátio.

Naquele momento nos tornamos amigos. Mas era uma amizade que me parecia já existir desde sempre.

Então, à noite, chegou o momento dos concertos. Um dos músicos, grande amigo de Daniele, era Luigi Esposito. Ótimo!

No intervalo e depois das performances, Luigi e eu nos encontramos e conversamos durante algum tempo. Luigi também era uma pessoa muito especial. Imediatamente criamos uma mútua ligação.

No final daquela noite maravilhosa, ofereci um dos meus livros ao Daniele. Qual foi minha surpresa quando na manhã do dia seguinte encontrei na recepção do hotel onde estava hospedado um livro de Daniele com uma carinhosa dedicatória para mim.

Abri o livro e vi seus maravilhosos trabalhos.

Como não nos conhecemos antes?

Desde os anos 1960, Daniele trabalhava em notações musicais gráficas. Comecei a trabalhar nisso nos anos 1970. Nossa diferença de idade era de onze anos. Ele era mais velho que eu, mas não parecia. Rapidamente, ainda muito jovem, entrei no mundo da Realidade Virtual, da matemática, das neurociências. Daniele permaneceu um poeta. Ainda que tenhamos tido voos diferentes no mesmo campo, a identidade entre as nossas obras era maravilhosa.

Parecia-me incompreensível não termos nos encontrado antes! Depois de tantos anos trabalhando na Itália, com tantos amigos em comum, tínhamos nos encontrado apenas naquele dia!

Depois de tudo isso, nos meses seguintes, trocamos algumas mensagens, e lhe enviei alguns livros e CDs pelo correio.

Daniele foi um compositor maravilhoso, um grande artista e uma pessoa maravilhosa.

Em nossas mensagens, era como se fôssemos amigos desde sempre.

Então, recebi uma mensagem do Luigi, dizendo que estava indo para Lisboa! Infelizmente eu não estava lá.

Mas mantivemos contato.

Como Daniele, seu grande amigo, Luigi também é extremamente educado, aberto e atencioso.

Depois da visita de Luigi a Lisboa, tive a ideia de escrever uma composição dedicada a ele, que é também um formidável pianista.

Nas semanas seguintes, descobri que um velho amigo meu, Marco Brizzi, também de Florença, era grande amigo de Daniele.

Era como se eu tivesse encontrado uma parte da minha família!

De repente, Daniele faleceu no dia onze de março de 2018.

Foi um choque para todos!

Senti que seria importante fazer algo em sua memória. Ele foi muito importante para este mundo. Eu deveria fazer alguma coisa.

Então, decidi compor um Réquiem para Daniele Lombardi, dedicando-o a Luigi Esposito. Tal desenho de dedicatórias não é comum na história da música. Mas fazia sentido para mim. Vida e morte, uma seguindo a outra, uma celebrando a outra, um espelho, duas pessoas que eram velhas amigas: Daniele e Luigi.

Para além disso, trata-se do trabalho de um compositor em memória de outro compositor. Nós dois, Daniele e eu, dedicamos boa parte de nossas vidas a partituras musicais gráficas.

Por outro lado, a dedicação a Luigi é como uma espécie de espelho assimétrico entre nós, é um jogo numa mútua celebração a um amigo comum - que estava muito mais perto dele do que de mim, é claro.



NGC1316, NASA

Tudo isso me fez pensar nas raízes da peça, simetrias e assimetrias.

Daniele Lombardi, Luigi Esposito e eu, entre outras pessoas, somos parte de uma estranha galáxia no universo em que vivemos. Basta ouvir a nossa música nos dias de hoje, povoados por *Big Brothers*, para compreender o que eu digo.

Assim, comecei a pesquisar as mais estranhas galáxias conhecidas no céu. Não como uma metáfora! Mas sim como base concreta para a peça.

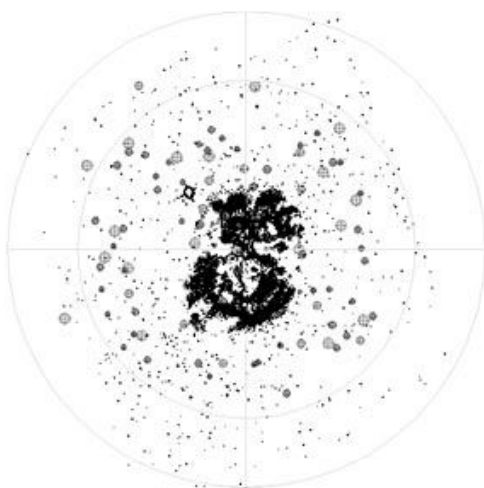
Encontrei a NCG 1316 - que é uma bela galáxia assimétrica.

Tal como a nossa amizade, essa galáxia viveu um recente processo de fusão.

É uma galáxia lenticular localizada a cerca de sessenta milhões de anos-luz de nós. Está localizada na constelação Fornax e funciona como uma galáxia de rádio a 1400 MHz, sendo a quarta fonte de rádio mais brilhante do céu.

Gostei disso.

Reconstruí essa galáxia dentro da Realidade Virtual em três dimensões, e trabalhei nela.



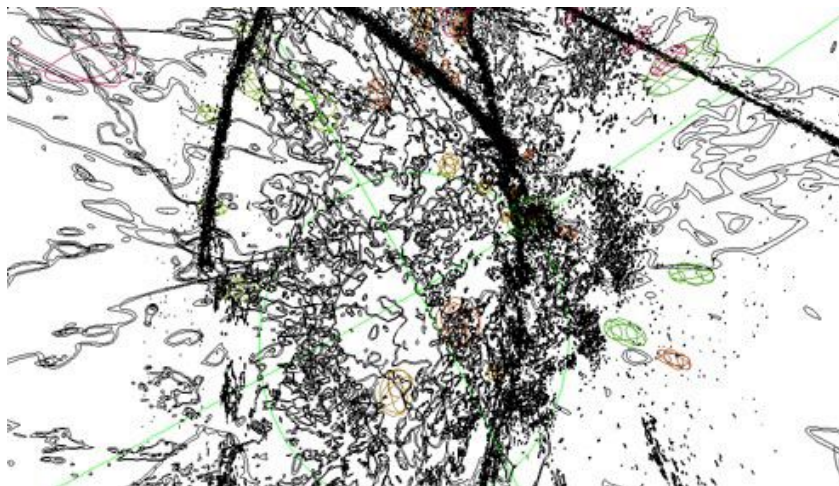
NGC1316, Emanuel Pimenta - partitura musical

Usando operações aleatórias, juntei singularidades a vários pontos da galáxia, que foram distribuídos em cinco conjuntos - porque o número cinco é o terceiro número primo e somos três amigos. Matematicamente, o cinco também é um número intocável, porque não pode ser expresso como soma dos divisores próprios de qualquer número. E, finalmente, cinco era um número sagrado na antiga Suméria.

Cada singularidade é um campo de som. Cada um determina o campo das cordas que devem ser tocadas. Dependendo do seu tamanho, é também implícita a dinâmica, o forte ou o piano.

O pedal "sustain" deve estar sempre acionado, liberando as cordas.

Então criei um caminho dentro desse complexo quadridimensional em Realidade Virtual. Um olho virtual que viaja naquele caminho.



NGC1316, Emanuel Pimenta - partitura musical

As imagens do caminho "visto" pelo olho virtual geraram um filme de quarenta minutos, que é sobreposto à imagem de um piano de cauda.

O pianista deve trabalhar dentro do piano, seguindo as indicações do olho virtual.

Desta forma, a partitura musical é criada pelo olho virtual em sua viagem dentro da estranha galáxia de singularidades.

NGC 1316 é uma peça para um número indeterminado de pianos. Pode ser realizado num único piano, em cem pianos ou mais - também como referência às magistrais obras de Daniele Lombardi.

É uma música sinfônica.

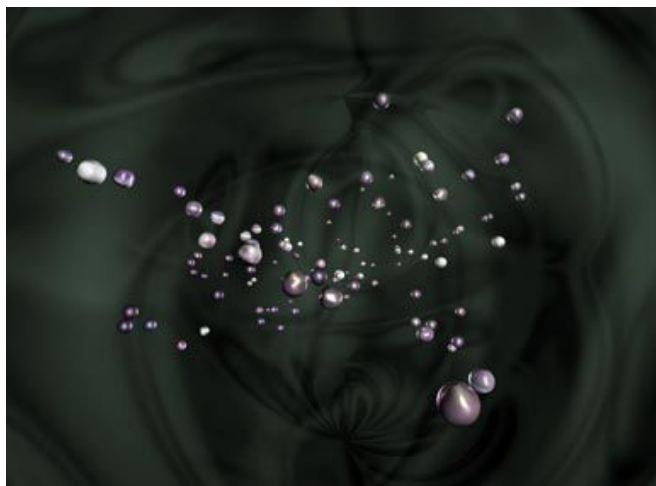
Ainda que estando eventualmente distantes, cada pianista deve seguir a mesma partitura musical, mas cada um produzirá sua própria música, a sua própria interpretação.

A duração da NGC 1316 é de quarenta minutos.

Para esta estreia mundial temos dois pianos: Luigi Esposito em Roma e eu em Lisboa, Portugal.

No fundo, pode-se seguir a partitura musical NGC 1316 dentro de Realidade Virtual - é claro, trata-se exatamente a mesma partitura executada por Luigi e por mim.

O início deste concerto - porque ele deve permanecer sempre online - é doze de agosto de 2018 - aniversário de Daniele Lombardi.



NGC1316, Emanuel Pimenta, partitura musical